



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Efeito da simulação clínica no ensino-aprendizagem da parada cardiorrespiratória na gestante em cenário intra-hospitalar: estudo quase-experimental

Pesquisador: Suzel Regina Ribeiro Chavaglia

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 79823024.1.0000.5154

Instituição Proponente: Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.874.934

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos “Apresentação do Projeto”, “Objetivo da Pesquisa” e “Avaliação dos Riscos e Benefícios” foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO, de 29/04/2024) e do Projeto Detalhado (PROJETO_DETALHADO.docx, de 28/04/2024).

Segundo os pesquisadores:

"1) INTRODUÇÃO

A enfermagem tem buscado aprimorar seus conhecimentos técnicos e científicos para novas formas de ensino-aprendizagem que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência, sendo assim a atuação do enfermeiro na obstetrícia se dá por meio do acompanhamento da gestante no pré-natal, no trabalho de parto, parto e pós-parto e no atendimento às gestantes na urgência e emergência (IZAGUIRRES et al., 2022; MUNIZ et al., 2022; LI et al., 2020; HARDELAND et al., 2023).

As metodologias ativas no ensino-aprendizagem dos estudantes universitários são múltiplas e variadas, relacionadas ao tipo de formação que se deseja construir. Nesse sentido, elementos como a realidade, a diversidade de estudantes, as concepções de formação profissional e de ensino-aprendizagem, as possibilidades estruturais e organizacionais, são determinantes das

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



escolhas e das ações que se propõe no contexto do processo formativo no ensino superior (LIMA; AZEVEDO, 2023; ANTONIOLLI et al., 2021).

As metodologias inovadoras de ensino têm sido largamente implantadas na área da saúde para estudantes e profissionais, pois proporcionam uma formação crítica e reflexiva que se faz necessária diante do progresso do conhecimento, avanço tecnológico e complexidade assistencial crescentes (LINN; SOUZA; CAREGNATO, 2021; MARQUES et al., 2021).

Nesse âmbito, a Simulação Clínica (SC) torna-se uma ferramenta valiosa considerando as metodologias ativas, permitindo que o estudante seja exposto a situações comuns e com diferentes graus de complexidade, semelhantes às que irá encontrar nas vivências práticas e é uma possibilidade de ensino e aprendizagem que engloba não somente as habilidades técnicas, mas o gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe, raciocínio clínico em situações críticas ou que possam provocar prejuízos ao paciente e garantindo o melhor cuidado com a segurança do paciente dentro de uma assistência séria, idônea, assertiva e trabalha a comunicação em equipe e dentro de um ambiente controlado (MOTA; SANTOS; WYSZOMIRSKA, 2022; MUSSI, 2020).

O aprendizado ativo pela SC estimula a consolidação dos conhecimentos de forma significativa, esta metodologia proporciona executar e a reflexão do que se executou checando acertos e erros e procurando as justificações para o que pode ser melhorado, sendo um espaço de aperfeiçoamento do aprendizado e reforçando a segurança no atendimento em situações de urgência e emergência. Tem sido uma estratégia explorada nos laboratórios de ensino e centros de simulações no mundo todo para proporcionar um ambiente muito próximo ao real (CAMPANATI et al., 2022; CHAGAS et al., 2020; LINN; SOUZA; CAREGNATO, 2021).

A SC mostrou ser uma metodologia ativa com uma estratégia de ensino-aprendizagem adequada para o desenvolvimento de competências na formação de estudantes, profissionais e equipes de saúde para ao alcance dos perfis profissiográficos dos cursos da área da saúde segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estas recomendadas para a formação dos graduandos de cursos de graduação em saúde, capaz de avaliar o conhecimento cognitivo dos estudantes, além de estimular e contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício profissional e o termo simulação vem sendo empregado associado a possibilidades diversas de ensino-aprendizagem de profissionais de Saúde (TAGLIETTI; ZILLY; BOSCARIOLI, 2022; MOTA; SANTOS; WYSZOMIRSKA, 2022; SCHUELTER et al., 2021).

A educação em enfermagem tem crescido de acordo com as necessidades do aprendizado, e a

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



SC está sendo cada vez mais usada para preencher a lacuna entre a teoria e prática; em revisões de literatura anteriores demonstraram a eficácia do uso da simulação no ensino de enfermagem (MEUM; SLETTEBO; FOSSUM, 2020).

Considerando que a SC desenvolve habilidades e competências, observou-se, em estudo realizado com profissionais de enfermagem utilizando simulação, que houve melhora do desempenho no grupo com simulação, aumentando de 46,6 para 53% suas habilidades, além de melhora significativa da autoconfiança de enfermeiros (SILVA et al., 2020a).

Neste contexto a SC tem se mostrado uma das principais ferramentas eficazes no aprimoramento das habilidades de cuidado nos diversos contextos de ensino como estratégia para capacitar as equipes de enfermagem promovendo espaços participativos e de experimentação, evidenciando que a realidade diária tem uma enorme potencialidade de gerar mudanças e melhorias nos processos de aprendizagem e relações de trabalho (COUTINHO, 2022).

Dada a importância da equipe de enfermagem e principalmente, o estudante em saber dessa temática na intenção de possibilitar o atendimento efetivo quando profissional e em equipe, que permitirá que atribuições sejam delegadas a variados profissionais, considerando que o rápido acionamento da equipe corrobora com a precoce ação efetiva, de forma que poderão ser identificadas e avaliadas as lacunas acerca do conhecimento, o que tem potencial de direcionar treinamentos e capacitações dos profissionais se faz necessário o uso da SC no processo de ensino e aprendizagem (SILVA et al., 2022b).

Justifica-se o desenvolvimento deste projeto com a utilização da SC no atendimento a PCR na gestante no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem, pois a simulação ocorre a aproximação da realidade que permite tornar a educação significativa e por não ter um cenário validado no atendimento a PCR na gestante, também poucos estudos sobre essa temática e favorecendo ao estudante melhor assistência de enfermagem.

Visto que há poucas evidências científicas na SC sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) na gestante o que já se avançou e o que ainda é preciso percorrer no desenvolvimento de cenários clínicos e proporcionar um ambiente reflexivo e de transformação, visando desenvolver competências essenciais no cuidado centrado ao paciente, os cenários clínicos ganham maior credibilidade quando criados e baseados em casos clínicos da vida real, pois permitem reproduzir acontecimentos comuns presentes no cotidiano sistematizado e assistencial do enfermeiro (NASCIMENTO et al., 2021b; ROCHA et al., 2021).

A PCR é um dos fatores responsáveis pela elevação da morbimortalidade, mesmo em situações

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



ou locais que possam garantir um atendimento ideal ao indivíduo vítima de PCR. A assistência de emergência, nos ambientes intra-hospitalar, exige dos profissionais de saúde uma ação imediata e eficaz para a obtenção de sucesso nesse atendimento (SILVA et al., 2021).

A PCR na gestante é uma condição desafiadora para todos os profissionais de saúde pois, as taxas de incidência variam de 1,71 por 100.000 mulheres grávidas fora do hospital, 2,78 por 100.000 nas maternidades e 1,2 a 8,5 por 100.000 durante a hospitalização para o parto (HARDELAND et al., 2023). Em 2018, a Razão Mortalidade Materna no Brasil foi de 59,1 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos (NV), número bem acima das metas firmadas com a Organização das Nações Unidas (ONU), ficando atrás de países menos desenvolvidos da América Latina, como Cuba (39/100 mil NV), Costa Rica (25/100 mil NV) e Uruguai (15/100 mil NV) (CARVALHO et al., 2020).

A SC na PCR na gestante irá fazer com que estudantes e profissionais da enfermagem se sintam seguros por terem tido a experiência de simularem em ambientes de laboratório e permitido ao estudante de errar durante o atendimento simulado com o auxílio de um facilitador, para que o participante possa refletir sobre eles e não os cometer durante o atendimento real, agregando conhecimento teórico às habilidades técnicas e não técnicas, promovendo, assim, a autoconfiança e o pensamento crítico, clínico e reflexivo, o que gera melhoria dos atendimentos (ARAUJO et al., 2021; RAVAGNANI et al., 2023).

Na revisão da literatura realizada pelas autoras observou-se poucos estudos sobre simulação no Brasil e no mundo e em especial sobre a PCR na gestante, frente a síntese dos achados, notou-se a escassez de ensaios clínicos randomizados, metodologicamente bem delineados, que buscam testar a efetividade das estratégias pedagógicas utilizadas no ensino do atendimento a PCR em gestantes, na intencionalidade de auxiliar na escolha das melhores práticas educativas (HARDELAND et al., 2023; BERKENSTADT et al., 2012; SCHIMMELPFENNIG et al., 2012; HARDS et al., 2012; ADAMS et al., 2016; FISHER et al., 2011; KONG; TO, 2022).

Frente a lacuna identificada pela literatura e a necessidade de desenvolver habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas sobre o atendimento simulado da PCR em gestantes, em ambiente intra-hospitalar, por estudantes de graduação em enfermagem a fim de que os acadêmicos se sintam mais confiantes para realizar (BASTOS et al., 2020). Surge a seguinte questão de pesquisa: qual o efeito da simulação clínica na aprendizagem do atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante, em ambiente intra-hospitalar, no Suporte Básico de Vida para estudantes de graduação em enfermagem?

A hipótese desse projeto é verificar a partir da SC e PCR na gestante que o ensino-aprendizado

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



será mais eficaz no conhecimento e na retenção do conhecimento dos estudantes comparados àqueles adquiridos por meio de aula expositiva."

"6) MÉTODO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S)

6.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo quase-experimental de modelo antes-depois com um grupo de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que analisará os efeitos relativos à abordagem a simulação clínica visando o aprendizado. Neste tipo de pesquisa, o estudante é o seu próprio controle antes e após a intervenção (BONI et al., 2022).

Os estudos quase-experimentais estudam uma relação de causa e efeito, decorrem de ambientes naturais independente ou não do perfil dos sujeitos, evidencia benefícios de determinadas intervenções e na sua implementação, são chamados de ensaios clínicos ou testes controlados sem randomização, não há grupo de controle (POLIT; BECK, 2019).

A pesquisa será desenvolvida em três fases: a revisão da literatura, o estudo metodológico de construção e validação de um design simulado e do Checklist de avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas. Por fim o estudo quase experimental com a aplicação da intervenção educativa em um grupo de alunos.

6.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

6.2.1 Checklist de avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas

Para a avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas, será construído e validado em conteúdo um checklist de Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE). no qual, será encaminhado juntamente com o design para a validação.

Para calcular a amostra de experts para a validação do design pautou-se no estudo de Hutz, Bandeira e Trentini (2015) que traz a necessidade de no mínimo sete experts para estabelecer uma validação confiável, seguindo os critérios de Guimarães et al., (2015). Porém, não existe um consenso pré-definido na literatura que aborde a quantidade ideal de experts para subsidiar a validação de um estudo metodológico sobre design de simulação clínica, no entanto, ressalta-se que quanto maior o número de experts envolvidos, maior é a

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



confiabilidade do conteúdo e dos resultados obtidos no processo de validação.

A seleção dos experts será realizada pela Plataforma Lattes do currículo de pesquisadores, disponível no portal Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dispondo na busca por assunto com as palavras-chaves: simulação e a PCR na gestante, nas bases de doutores e demais pesquisadores, sem delimitar nacionalidade, dispondo dos filtros formação acadêmica/titulação (especialização, mestrado e doutorado), atuação profissional (grande área: ciências da saúde / área: enfermagem) e produções científicas, sem delimitar outros campos para não comprometer a busca. Será utilizada a técnica de amostragem por conveniência e também será usada a bola de neve, na qual um expert indica outro expert.

Após, será realizado um contato com os experts por e-mail, através de uma carta convite (APÊNDICE A), convidando-os a participar da etapa de validação de conteúdo do design, juntamente com o TCLE (APÊNDICE C), por meio de um link gerado pela plataforma Google Forms, na qual os achados serão armazenados durante um período de 5 anos e logo após serão destruídos. Após o aceite e assinatura do TCLE, será enviado o design desenvolvido para avaliação por meio eletrônico criado na mesma plataforma com prazo de até 30 dias corridos para preenchimento dos formulários. O estudo será desenvolvido por meio de três etapas, descritas a seguir:

6.2.2 Etapa 1: Levantamento de conteúdo a partir da literatura

O levantamento e seleção dos conteúdos ocorrerá por meio de uma revisão de literatura abrangendo desde artigos científicos nacionais e internacionais com conteúdo específicos sobre a temática. Os dados serão sistematizados de acordo com os itens mais relevantes que contenham melhor arcabouço científico e tenham aspectos relevantes sobre a parada cardiorrespiratória em gestante (CASSIDY; FLYNN; SHUMAN, 2021).

Para desenvolvimento da revisão percorrer-se-á seis etapas: (1) definição do tema e questão norteadora da pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão que irão compor a amostra; (3) categorização das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação crítica dos resultados e (6) síntese dos dados obtidos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

6.2.3 Etapa 2: Elaboração do design simulado

Para a criação do design, iremos abordar separadamente o processo de criação de cada uma das fases que compõe a simulação clínica, a saber: preparação, participação e debriefing.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



A preparação subdivide-se em pré-simulação e pré-briefing/briefing. Na pré-simulação há o envio de referenciais sobre o tema que será trabalhado na simulação para que o aprendiz possa preparar previamente a execução. E o pré-briefing/briefing é caracterizado por um momento que antecede a execução da prática da simulação, neste momento ocorre o esclarecimento dos objetivos de aprendizagem, cenário e papéis dos participantes e pontos importantes a serem considerados na execução do cenário simulado ou da fase de participação da simulação (NASCIMENTO et al., 2020).

Para atender aos requisitos das melhores práticas em simulação deve-se estruturar o roteiro da pré-simulação com os seguintes elementos: (1) definição e objetivos da fase de pré simulação; (2) público-alvo; (3) objetivos de aprendizagem de acordo com a temática da simulação; (4) recursos necessários; (5) procedimentos a serem executados no cenário simulado.

Para a construção do design simulado seguirá os seguintes passos: I $\hat{=}$ definição do tema e do conteúdo a ser abordado; II $\hat{=}$ definição dos objetivos de ensino-aprendizagem e formas de avaliação; III $\hat{=}$ definição das competências gerais a serem desenvolvidas; IV $\hat{=}$ tipo de simulação mais adequada ao desenvolvimento do cenário; V $\hat{=}$ integração do caso clínico ou situação clínica envolvida no cenário; VI - definição da patologia; VII $\hat{=}$ procedimentos a serem realizados pelos participantes do cenário; VIII $\hat{=}$ determinação dos distratores; IX $\hat{=}$ cenário de prática; X $\hat{=}$ meios de comunicação entre facilitadores/mediadores e alunos; XI $\hat{=}$ nível estimado de dificuldade; XII - elaboração de roteiros das etapas pré-briefing; briefing e debriefing com um checklist estruturado (LIMA et al., 2021; INACSL et al., 2021; FABRI et al., 2017).

O cenário da simulação será sustentado para que o aluno consiga desenvolver os preceitos baseados na Taxonomia de Bloom utilizando-se de seus domínios cognitivo, afetivo e psicomotor (FERRAZ; BELHOT, 2010).

Para a definição das metas, objetivos de aprendizagem e técnicas ensinadas e/ou orientadas no pré-briefing e briefing e posteriormente serem executadas pelos alunos no cenário na fase de execução serão consultados guidelines de atendimento como as diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida (SBV) e Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020) e também as diretrizes do International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACLS) que são protocolos de instituições de referência disponíveis na íntegra e em formato eletrônico, inerentes a parada cardiorrespiratória em gestante. Esse design terá o objetivo planejar a execução do atendimento da PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar por meio da SC.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Para a elaboração do debriefing será utilizada a técnica do G.A.S debriefing que consiste em um método estruturado em (G) gather/reunir, (A) analyze/analisar, (S) summarize/resumir e que vem sendo recomendado pela literatura (NASCIMENTO et al., 2021b) por viabilizar o processo de ensino e aprendizagem da urgência e emergência (HA; LIM, 2018).

6.2.4. Etapa 3: Validação de conteúdo

Nesta etapa ocorrerá o envio do formulário com o processo de avaliação do design simulado, que permitirá que os experts apreciem, julguem a validade de conteúdo. O design será avaliado quanto aos aspectos do objetivo, estrutura e apresentação e relevância do conteúdo proposto pela simulação. Estes itens conterão subseções e serão avaliados pela metodologia proposta por Likert em 5 pontos ordinais, a saber dos valores, 1 = concordo totalmente, 2 = concordo parcialmente, 3 = nem concordo, nem discordo, 4 = discordo parcialmente e 5 = discordo totalmente. Os experts terão um prazo de 30 dias corridos a contar do dia do envio do design simulado e do formulário de avaliação para a devolutiva com a avaliação proposta.

Para propor a validade do conteúdo utilizará a abordagem quantitativa, tendo por base o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), realizado a partir da somatória das respostas $\sum 1$ e $\sum 2$ de cada item do instrumento e dividido pelo número total de respostas obtidas pelos experts (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017). Para a análise e comprovação da concordância e validade entre os aspectos do design será preconizado um resultado do IVC de 80% entre as respostas obtidas em cada item julgado (POLIT; BECK, 2019).

A considerar a possibilidade de adequações sugeridas pelos experts frente ao roteiro da simulação, o instrumento de validação, contará com um espaço exclusivo para sugestões e/ou considerações nos aspectos avaliados em cada seção. Assim serão categorizadas as considerações a partir das semelhanças e especificidades das modificações possivelmente propostas. Após análise dos instrumentos com as sugestões de adequação os pesquisadores irão realizar a adaptação e após feitas as modificações necessárias, será adotada a técnica de Delphi para obter consenso entre os experts, mensurados pelo IVC igual ou acima de 0,8 e após obtido valor será apresentada a versão final (SANTOS et al., 2020).

E em seguida, será calculado o IVC total do instrumento, somando-se cada valor de IVC e dividindo o resultado pelo número de itens que comporão o instrumento de avaliação. E segundo o resultado classificará: 0,80 para indicar o design simulado como válido (POLIT; BECK, 2019).

Os dados coletados de caracterização da população serão exportados para serem codificados,

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



digitados com dupla entrada, armazenados e validados em planilhas do Microsoft Excel®. Posteriormente, o banco de dados será exportado para análise pelo aplicativo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23. Os dados de caracterização da amostra serão analisados através de medidas descritivas simples de centralidade (média, mediana, moda) e de dispersão (mínimo, máximo, desvio padrão e coeficiente de variação). Estes dados também serão apurados em função de frequências absolutas e percentuais, a depender da amostra final de experts.

O design para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante em ambiente intra-hospitalar com Suporte Básico de Vida, descreverá sobre o planejamento, preparação, participação e debriefing, descrito no fluxograma da figura abaixo.

Figura 1- Fluxograma sobre a validação do design simulado para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante. Uberaba, MG, Brasil, 2023.

1 PLANEJAMENTO

Descrição: Etapa inicial da simulação destinada a descrição, organização e validação do processo realizado pelos facilitadores/instrutores.

Tema de aprendizagem, objetivo de aprendizagem geral, público-alvo, referenciais teóricos para a simulação, modalidade de simulação, classificação da simulação, facilitadores, pré-simulação, estudo prévio, explicação sobre como ocorrerá a simulação e os benefícios para o estudante, treinamento de habilidades, pré-briefing, briefing, participação, condução do cenário, debriefing, avaliações, local da simulação, validação do design, reunião de alinhamento entre os facilitadores e envolvidos.

2. PREPARAÇÃO

Descrição: Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação na simulação clínica. Esta etapa pode ser viabilizada por aulas, plataformas instrucionais da instituição educacional, ou e-mail, disponibilizando referenciais e materiais de estudo sobre a atividade.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



2.1 Pré-simulação:

Estudo prévio, explicação sobre como ocorrerá a simulação e os benefícios para o estudante, aplicação de pré-teste cognitivo, treinamento de habilidades;

2.2 Pré-briefing (Apresentação geral aos estudantes):

Tema de aprendizagem, objetivo geral e específicos, mecanismos de avaliação, debriefing;

Contrato de ficção:

Explicação sobre o ambiente de simulação, explicação sobre os materiais, explicação sobre o instrumento usado na simulação, explicação sobre o tempo do cenário, explicação sobre as pistas para o cenário;

2.3 Briefing:

Caso clínico, organização dos papéis, retirada de dúvidas e se necessário, treinamento.

3. PARTICIPAÇÃO

Descrição: A etapa de participação corresponde a execução do cenário clínico simulado pelos estudantes.

Título do cenário, referenciais para ensino do tema de aprendizagem, local, materiais, objetivos gerais e específicos de aprendizagem, fidelidade do cenário, fidelidade do manequim, público-alvo, competências que se almeja desenvolver, tempo duração do cenário, descrição do caso clínico com as falas, papéis dos participantes e quais ações se espera em cada papel, árvore de tomada de decisão, treinamento para o cenário, monitoramento da atividade com checklist de OSCE.

4. DEBRIEFING

Descrição: Etapa caracterizada por um momento analítico de reflexão/discussão do cenário

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



simulado, realizado e observado pelos estudantes, conduzido por um ou mais facilitadores. Recomenda-se realizar o debriefing até que todos os objetivos de aprendizagem sejam discutidos e contemplados.

Método, técnica, quantidade de debrieferes (facilitadores), reunião de alinhamento, tempo;

6.2.5 População dos experts em enfermagem

Para o processo de validação do design simulado, o estudo contará com um comitê de experts que farão a avaliação. Os experts deverão ter graduação em enfermagem e para seleção dos mesmos, considerará os critérios estabelecidos a partir dos propostos de Guimarães et al., (2015), considerando duas áreas específicas, sendo a simulação clínica e a PCR na gestante. Serão selecionados profissionais, cujo perfil será compatível com uma pontuação igual ou acima de cinco pontos, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1 ↯ Critérios de seleção de experts propostos por Guimarães et al., (2015). Uberaba-MG, 2023.

Critérios Pontuação

Experiência clínica de pelo menos quatro anos na área específica (obrigatório) 04

Experiência de pelo menos um ano em clínica ensino da área específica e ensino das classificações de enfermagem 01

Experiência em pesquisa com artigos publicados em classificações de enfermagem em periódicos de referência 01

Participação de pelo menos dois anos em grupo de pesquisa na área específica 01

Doutorado em enfermagem na área específica 02

Mestrado em enfermagem na área específica 01

Residência em enfermagem na área específica 01

Fonte: Elaborado por Guimarães et al., (2015).

Critérios de inclusão

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Serão incluídos no comitê de experts os que apresentarem pontuação mínima de cinco pontos, valor mínimo considerado expert, de acordo com os critérios de Guimarães et al., (2015), e com atuação, formação ou docência na área de simulação e a PCR na gestante no âmbito da enfermagem.

Critérios de exclusão

Profissionais considerados experts que não tenham experiência clínica mínima de quatro anos na área de PCR na gestante ou com a simulação clínica e que demorem no retorno da avaliação (com prazo de até 30 dias corridos para preenchimento dos formulários).

6.2.6 TRATAMENTO DOS DADOS DOS EXPERTS

Os dados coletados serão duplamente digitados em uma planilha de dados eletrônicos no programa Excel XP® da Microsoft® e após validação, serão importados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows XP® para processamento e análise estatística.

Para a caracterização e avaliação da satisfação, caracterização sociodemográfica dos experts serão realizadas a estatística descritiva dos dados, calculando-se as distribuições de frequência absolutas e relativas para variáveis categóricas, bem como medidas de tendência central (média, mediana) e de variabilidade (amplitudes de variação e desvio padrão) para variáveis quantitativas.

Comparar-se às notas referentes a avaliação das competências clínicas, dos estudantes de enfermagem por meio do teste t de Student pareado. Neste estudo, considerar-se-á valor de $p < 0,05$ como nível de significância de 80%.

Para a elaboração do Design serão seguidas as diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida (SBV) e Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). Além disso, será utilizado as diretrizes do International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACLS). Esse design terá o objetivo planejar a execução do atendimento da PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar por meio da SC.

O design para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante em ambiente intra-hospitalar com Suporte Básico de Vida, descreverá sobre o planejamento, preparação,

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



participação e debriefing.

6.3 Instrumento para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem

O instrumento para caracterização dos estudantes (questionário) para identificar o perfil será utilizado o Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem (ANEXO A), utilizar-se-á de Nascimento (2021, p. 363) sobre sexo, idade, experiência durante a graduação que utilizou estratégia da simulação, participação de eventos científicos que abordaram a temática da simulação clínica, possui alguma publicação ou participa de pesquisa científica sobre simulação, para assinalar sim ou não e se sim qual.

6.3.1 Instrumento de avaliação das habilidades cognitivas (conhecimento)

O teste de pré e pós-teste (ANEXO B), instrumento para avaliar o conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória na gestante, é um questionário de múltipla escolha que abordavam o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, a cadeia de sobrevivência da PCR, as compressões efetivas e de qualidade, os cuidados específicos da PCR obstétrica, a relação compressão-ventilação com e sem via aérea avançada, o uso da desfibrilação em gestantes e a cesariana perimortem, composto de 15 questões objetivas com respostas de A a E de livre escolha (SILVA et al., 2022b).

O pré e pós teste já está validado, será usado de Silva et al. (2022b) para identificar o conhecimento antes e após a simulação clínica e também no desempenho cognitivo retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação.

6.3.2 Instrumento de avaliação da satisfação e autoconfiança do estudante

Para mensurar a satisfação e autoconfiança do estudante assimilada por meio da simulação será usada a escala de Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning (ANEXO C). Contém 13 itens do tipo Likert de 5 pontos (1- Discordo totalmente da afirmação; 2- discordo da afirmação; 3- Indeciso: nem concordo e nem discordo da afirmação; 4- Concordo com a afirmação; 5- Concordo fortemente com a afirmação), e se divide em duas dimensões: satisfação e autoconfiança na aprendizagem. A versão portuguesa ficou definida como Escala

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem. A satisfação e a autoconfiança são importantes no ambiente de ensino, mensurar esses "sentimentos" pode ser útil na avaliação das estratégias de ensino (ALMEIDA et al., 2015).

6.3.3. Coleta de dados

A coleta de dados será realizada através de um workshop nomeado: workshop simulado da parada cardiorrespiratória na gestante, constituído de 9 etapas, conforme apresentado no quadro 2, a seguir. É válido ressaltar que, a descrição completa das etapas a serem seguidas, estarão descritas no design validado em conteúdo.

Quadro 2 Descrição das etapas do workshop simulado da ressuscitação cardiopulmonar na gestante. Uberaba, MG, Brasil, 2023.

Fases e etapas Atividade e Período

Fase não presencial

Etapa 1: Planejamento, divulgação e inscrição

Etapa inicial em que os instrutores/facilitadores descrevem e validam o seu design, composto pelas etapas e componentes necessários.

Utiliza-se para esta etapa geralmente, um tempo de 30 dias para planejamento e 60 dias para validação de conteúdo do design, procedida por profissionais experts na temática, adotando-se, de preferência, a técnica Delphi, até atingir um Índice de Validade de Conteúdo total igual ou maior que 0,80.

Descrição do planejamento:

- 1) definição de referenciais teóricos que sustentarão a simulação;
- 2) temática de aprendizagem;
- 3) público alvo;
- 4) objetivos de aprendizagem;
- 5) habilidades que se deseja desenvolver por meio da simulação;
- 6) descrição do tipo de material
- 7) aprendizagem para realizar a pré e a pós-simulação
- 8) descrição dos elementos do design de cenário clínico

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



- 9) definição da fidelidade do cenário;
 - 10) definição do tipo de instrumento adotado (simulador ou paciente simulado);
 - 11) caracterização da fidelidade do simulado;
 - 12) organização dos recursos humanos necessários (técnicos de laboratório);
 - 13) descrição dos materiais necessários para estabelecer o cenário clínico;
 - 14) modalidade e técnica de debriefing adotada;
 - 15) feedback dos aprendizes;
- Planejamento das três etapas da simulação clínicas: preparação, participação e debriefing;
 - Divulgação e inscrição por e-mail, enviando a programação e ficha de inscrição com prazo de 15 dias.
 - Será oferecido a todos os estudantes do quinto ao nono período;

Etapa 2: Consentimento e caracterização

Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação na atividade de simulação, podendo ser viabilizada por plataformas instrucionais da instituição educacional, ou via correio eletrônico.

- Será encaminhado por meio eletrônico de um instrumento do tipo Google Forms, em um período de 15 dias anterior ao workshop, contendo a explicação sobre a pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em um questionário para a caracterização do perfil do estudante.

Etapa 3: Pré-simulação

Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação - Será enviado 15 dias antes da realização do cenário simulado aos estudantes o material que será usado para o ensino-aprendizado em PCR caracterizado pelas diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida (SBV) e Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO);

Fase presencial

Etapa 4: Apresentação do pré-teste

Após a recepção dos estudantes, ocorre a apresentação dos facilitadores e aplicação de instrumentos de pré-teste, caso necessário, para avaliação. Em seguida, será estabelecida a fase de pré-briefing/briefing, pelos facilitadores, em um tempo de 5 a 10 minutos.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 6.874.934

- Recepção dos estudantes em sala de aula;
- Apresentação dos facilitadores;
- Responder ao pré-teste;
- Nesta etapa será oferecido para oito estudantes;
- Carga horária: 10 minutos.

Etapa 5: Treinamento de habilidades

Será a apresentação do ambiente de simulação, descrição do caso clínico proposto para aprendizagem, tempo da atividade, momento de início e término do cenário, definição dos instrumentos (explicação sobre o simulador ou papel desempenhado pelo paciente simulado).

- Explicação sobre PCR na gestante no treinamento de habilidades;
- Carga horária: 30 minutos.

Etapa 6: Pré-briefing/briefing

Esclarecimento dos objetivos de aprendizagem, materiais disponíveis, pistas que serão oferecidas pelos facilitadores para condução da cena, necessidade de silêncio por parte dos aprendizes.

- Esclarecer aos estudantes quanto ao ambiente e cenário da simulação
- Carga horária: 15 minutos.

Etapa 7: Execução do cenário

A etapa de participação corresponde a execução do cenário clínico simulado: Planejamento do design de cenário clínico simulado, responsável pela elaboração e facilitação (condução) do cenário; tema do cenário; referencial teórico-metodológico para elaborar o cenário; fundamentação teórica da temática de aprendizagem; fidelidade do cenário; espaço físico que o cenário será transmitido; público alvo; critérios de inclusão e exclusão; habilidades desenvolvidas; objetivos geral e específicos de aprendizagem; tempo de duração do cenário; caso clínico; descrição do ponto de início e término do cenário; ações e roteiro de treinamento; recursos materiais para a cena.

- Desenvolver um cenário sobre PCR na gestante no Suporte Básico de Vida
- Carga horária: 20 minutos.

Etapa 8: Debriefing

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Etapa caracterizada por um momento analítico de reflexão/discussão do cenário simulado, observado pelos estudantes, conduzida por um ou mais facilitadores

- Após a execução do cenário, os estudantes, sentarão em círculos para a realização de debriefing.
- Carga horária: 30 minutos.

Etapa 9: Realização do pós-teste e aplicação da escala

Definição das ferramentas ou instrumentos para a avaliação das habilidades cognitivas (instrumento para avaliação do conhecimento, geralmente do tipo pré e pós-teste, sobre a temática abordada para o ensino e aprendizagem por meio da simulação) e afetivas (como por exemplo: a Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem).

- Responder ao pós-teste e finalizar o evento. Ainda, nesse momento, será aplicada a escala Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning;
- Carga horária: 25 minutos.

O workshop será cadastrado no Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Trauma, Emergência e Cuidados Intensivos (GEPETECI) e será fornecido certificados aos participantes.

Para atender o objetivo de analisar o efeito da simulação clínica no desempenho cognitivo imediato e retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação, será realizada uma avaliação do conhecimento após 6 meses da data do workshop, através aplicação do teste (o mesmo do pré e pós teste) para avaliação da retenção do conhecimento para os estudantes que participaram das etapas iniciais.

6.4 TRATAMENTO DOS DADOS DOS ESTUDANTES

6.4.1 Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem

O instrumento para caracterização dos estudantes (questionário) para identificar o perfil será utilizado o Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem (ANEXO A), utilizar-se-á de Nascimento (2021, p. 363) sobre sexo, idade, experiência durante a graduação que utilizou estratégia da simulação, participação de eventos científicos que abordaram a temática da simulação clínica, possui alguma publicação ou participa de pesquisa científica sobre simulação, para assinalar sim ou não e se sim qual.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



6.4.2 Instrumento de avaliação das habilidades cognitivas (conhecimento)

O teste de pré e pós-teste (ANEXO B), instrumento para avaliar o conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória na gestante, é um questionário de múltipla escolha que abordavam o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, a cadeia de sobrevivência da PCR, as compressões efetivas e de qualidade, os cuidados específicos da PCR obstétrica, a relação compressão-ventilação com e sem via aérea avançada, o uso da desfibrilação em gestantes e a cesariana perimortem, composto de 15 questões objetivas com respostas de A a E de livre escolha (SILVA et al., 2022b).

O pré e pós teste já está validado, será usado de Silva et al. (2022b) para identificar o conhecimento antes e após a simulação clínica e também no desempenho cognitivo retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação.

6.4.3 TRATAMENTO DOS DADOS DOS ESTUDANTES

Os dados coletados serão duplamente digitados em uma planilha de dados eletrônicos no programa Excel XP® da Microsoft® e após validação, serão importados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows XP® para processamento e análise estatística.

Para a caracterização e avaliação da satisfação, caracterização sociodemográfica dos estudantes serão realizadas a estatística descritiva dos dados, calculando-se as distribuições de frequência absolutas e relativas para variáveis categóricas, bem como medidas de tendência central (média, mediana) e de variabilidade (amplitudes de variação e desvio padrão) para variáveis quantitativas.

Comparar-se às notas referentes a avaliação das competências clínicas, dos estudantes de enfermagem por meio do teste t de Student pareado. Neste estudo, considerar-se-á valor de $p < 0,05$ como nível de significância de 80%.

Para a avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas dos estudantes, será construído e validado em conteúdo um checklist de Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE). no qual, será encaminhado juntamente com o design para a validação.

6.5 ASPECTOS ÉTICOS

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Em relação aos aspectos éticos o projeto será encaminhado ao Comitês de Ética em Pesquisa da UFTM (CEP). Os experts em enfermagem através de uma carta convite (APÊNDICE A) para participar do design e juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C). Os estudantes serão abordados e esclarecidos sobre a natureza, objetivos da pesquisa e que será mantido o anonimato. A partir da anuência do estudante e da assinatura do TCLE (APÊNDICE B), a coleta de dados será conduzida. O presente projeto pauta-se nas determinações da Resolução 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos e serão solicitadas autorizações para uso dos instrumentos.

Haverá a solicitação da autorização dos autores dos instrumentos da identificação do perfil do estudante, pré e pós- teste, assim como a escala de Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning, como também, a autorização para o coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem da UFTM para a realização da pesquisa.

6.6 RESULTADOS ESPERADOS

Quanto aos resultados espera-se que a simulação clínica melhore o desempenho cognitivo e psicomotor do estudante de graduação em enfermagem, e que a satisfação e a autoconfiança sejam maiores após a estratégia de simulação. Assim o estudante chegará mais preparado para desenvolver suas habilidades cognitivas (conhecimento), psicomotoras (procedimental) e afetivas (satisfação e autoconfiança) no ensino clínico, na qual entrará em contato com o paciente. E também a criação e validação de um cenário proposto par o ensino na PCR na gestante, sendo um meio para a valorização do ensino aprendizagem.

7) CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES

Para os Experts:

Critérios de inclusão: Serão incluídos no comitê de experts os que apresentarem pontuação mínima de cinco pontos, valor mínimo considerado expert, de acordo com os critérios de Guimarães et al., (2015), e com atuação, formação ou docência na área de simulação e a PCR na gestante no âmbito da enfermagem.

Critérios de exclusão: Profissionais considerados experts que não tenham experiência clínica mínima de quatro anos na área de PCR na gestante ou com a simulação clínica e que

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



demorarem no retorno da avaliação (trinta dias).

Para os estudantes:

Inclusão: Possuir idade igual ou maior a 18 anos e estarem matriculados do quinto ao nono semestre do curso de graduação em enfermagem da UFTM.

Exclusão: Serão excluídos os estudantes de enfermagem que não realizarem uma das etapas da simulação clínica e aqueles com necessidades especiais que os impossibilitem de realizar a estratégia da simulação clínica proposta.

6) MÉTODO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S)

6.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo quase-experimental de modelo antes-depois com um grupo de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que analisará os efeitos relativos à abordagem a simulação clínica visando o aprendizado. Neste tipo de pesquisa, o estudante é o seu próprio controle antes e após a intervenção (BONI et al., 2022).

Os estudos quase-experimentais estudam uma relação de causa e efeito, decorrem de ambientes naturais independente ou não do perfil dos sujeitos, evidencia benefícios de determinadas intervenções e na sua implementação, são chamados de ensaios clínicos ou testes controlados sem randomização, não há grupo de controle (POLIT; BECK, 2019).

A pesquisa será desenvolvida em três fases: a revisão da literatura, o estudo metodológico de construção e validação de um design simulado e do Checklist de avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas. Por fim o estudo quase experimental com a aplicação da intervenção educativa em um grupo de alunos.

6.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

6.2.1 Checklist de avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas

Para a avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas, será construído e validado em conteúdo um checklist de Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE). no qual, será encaminhado juntamente com o design para a validação.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Para calcular a amostra de experts para a validação do design pautou-se no estudo de Hutz, Bandeira e Trentini (2015) que traz a necessidade de no mínimo sete experts para estabelecer uma validação confiável, seguindo os critérios de Guimarães et al., (2015). Porém, não existe um consenso pré-definido na literatura que aborde a quantidade ideal de experts para subsidiar a validação de um estudo metodológico sobre design de simulação clínica, no entanto, ressalta-se que quanto maior o número de experts envolvidos, maior é a confiabilidade do conteúdo e dos resultados obtidos no processo de validação.

A seleção dos experts será realizada pela Plataforma Lattes do currículo de pesquisadores, disponível no portal Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dispondo na busca por assunto com as palavras-chaves: simulação e a PCR na gestante, nas bases de doutores e demais pesquisadores, sem delimitar nacionalidade, dispondo dos filtros formação acadêmica/titulação (especialização, mestrado e doutorado), atuação profissional (grande área: ciências da saúde / área: enfermagem) e produções científicas, sem delimitar outros campos para não comprometer a busca. Será utilizada a técnica de amostragem por conveniência e também será usada a bola de neve, na qual um expert indica outro expert.

Após, será realizado um contato com os experts por e-mail, através de uma carta convite (APÊNDICE A), convidando-os a participar da etapa de validação de conteúdo do design, juntamente com o TCLE (APÊNDICE C), por meio de um link gerado pela plataforma Google Forms, na qual os achados serão armazenados durante um período de 5 anos e logo após serão destruídos. Após o aceite e assinatura do TCLE, será enviado o design desenvolvido para avaliação por meio eletrônico criado na mesma plataforma com prazo de até 30 dias corridos para preenchimento dos formulários. O estudo será desenvolvido por meio de três etapas, descritas a seguir:

6.2.2 Etapa 1: Levantamento de conteúdo a partir da literatura

O levantamento e seleção dos conteúdos ocorrerá por meio de uma revisão de literatura abrangendo desde artigos científicos nacionais e internacionais com conteúdo específicos sobre a temática. Os dados serão sistematizados de acordo com os itens mais relevantes que contenham melhor arcabouço científico e tenham aspectos relevantes sobre a parada cardiorrespiratória em gestante (CASSIDY; FLYNN; SHUMAN, 2021).

Para desenvolvimento da revisão percorrerá-se seis etapas: (1) definição do tema e questão norteadora da pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão que irão compor a amostra; (3) categorização das informações a serem extraídas dos estudos; (4)

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação crítica dos resultados e (6) síntese dos dados obtidos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

6.2.3 Etapa 2: Elaboração do design simulado

Para a criação do design, iremos abordar separadamente o processo de criação de cada uma das fases que compõe a simulação clínica, a saber: preparação, participação e debriefing.

A preparação subdivide-se em pré-simulação e pré-briefing/briefing. Na pré-simulação há o envio de referenciais sobre o tema que será trabalhado na simulação para que o aprendiz possa preparar previamente a execução. E o pré-briefing/briefing é caracterizado por um momento que antecede a execução da prática da simulação, neste momento ocorre o esclarecimento dos objetivos de aprendizagem, cenário e papéis dos participantes e pontos importantes a serem considerados na execução do cenário simulado ou da fase de participação da simulação (NASCIMENTO et al., 2020).

Para atender aos requisitos das melhores práticas em simulação deve-se estruturar o roteiro da pré-simulação com os seguintes elementos: (1) definição e objetivos da fase de pré simulação; (2) público-alvo; (3) objetivos de aprendizagem de acordo com a temática da simulação; (4) recursos necessários; (5) procedimentos a serem executados no cenário simulado.

Para a construção do design simulado seguirá os seguintes passos: I $\hat{=}$ definição do tema e do conteúdo a ser abordado; II $\hat{=}$ definição dos objetivos de ensino-aprendizagem e formas de avaliação; III $\hat{=}$ definição das competências gerais a serem desenvolvidas; IV $\hat{=}$ tipo de simulação mais adequada ao desenvolvimento do cenário; V $\hat{=}$ integração do caso clínico ou situação clínica envolvida no cenário; VI - definição da patologia; VII $\hat{=}$ procedimentos a serem realizados pelos participantes do cenário; VIII $\hat{=}$ determinação dos distratores; IX $\hat{=}$ cenário de prática; X $\hat{=}$ meios de comunicação entre facilitadores/mediadores e alunos; XI $\hat{=}$ nível estimado de dificuldade; XII - elaboração de roteiros das etapas pré-briefing; briefing e debriefing com um checklist estruturado (LIMA et al., 2021; INACSL et al., 2021; FABRI et al., 2017).

O cenário da simulação será sustentado para que o aluno consiga desenvolver os preceitos baseados na Taxonomia de Bloom utilizando-se de seus domínios cognitivo, afetivo e psicomotor (FERRAZ; BELHOT, 2010).

Para a definição das metas, objetivos de aprendizagem e técnicas ensinadas e/ou orientadas no pré-briefing e briefing e posteriormente serem executadas pelos alunos no cenário na fase de execução serão consultados guidelines de atendimento como as diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



(SBV) e Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020) e também as diretrizes do International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACLS) que são protocolos de instituições de referência disponíveis na íntegra e em formato eletrônico, inerentes a parada cardiorrespiratória em gestante. Esse design terá o objetivo planejar a execução do atendimento da PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar por meio da SC.

Para a elaboração do debriefing será utilizada a técnica do G.A.S debriefing que consiste em um método estruturado em (G) gather/reunir, (A) analyze/analisar, (S) summarize/resumir e que vem sendo recomendado pela literatura (NASCIMENTO et al., 2021b) por viabilizar o processo de ensino e aprendizagem da urgência e emergência (HA; LIM, 2018).

6.2.4. Etapa 3: Validação de conteúdo

Nesta etapa ocorrerá o envio do formulário com o processo de avaliação do design simulado, que permitirá que os experts apreciem, julguem a validade de conteúdo. O design será avaliado quanto aos aspectos do objetivo, estrutura e apresentação e relevância do conteúdo proposto pela simulação. Estes itens conterão subseções e serão avaliados pela metodologia proposta por Likert em 5 pontos ordinais, a saber dos valores, 1 = concordo totalmente, 2 = concordo parcialmente, 3 = nem concordo, nem discordo, 4 = discordo parcialmente e 5 = discordo totalmente. Os experts terão um prazo de 30 dias corridos a contar do dia do envio do design simulado e do formulário de avaliação para a devolutiva com a avaliação proposta.

Para propor a validade do conteúdo utilizará a abordagem quantitativa, tendo por base o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), realizado a partir da somatória das respostas $\sum 1_i$ e $\sum 2_i$ de cada item do instrumento e dividido pelo número total de respostas obtidas pelos experts (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017). Para a análise e comprovação da concordância e validade entre os aspectos do design será preconizado um resultado do IVC de 80% entre as respostas obtidas em cada item julgado (POLIT; BECK, 2019).

A considerar a possibilidade de adequações sugeridas pelos experts frente ao roteiro da simulação, o instrumento de validação, contará com um espaço exclusivo para sugestões e/ou considerações nos aspectos avaliados em cada seção. Assim serão categorizadas as considerações a partir das semelhanças e especificidades das modificações possivelmente propostas. Após análise dos instrumentos com as sugestões de adequação os pesquisadores irão realizar a adaptação e após feitas as modificações necessárias, será adotada a técnica de Delphi para obter consenso entre os experts, mensurados pelo IVC igual ou acima de 0,8 e

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



após obtido valor será apresentada a versão final (SANTOS et al., 2020).

E em seguida, será calculado o IVC total do instrumento, somando-se cada valor de IVC e dividindo o resultado pelo número de itens que comporão o instrumento de avaliação. E segundo o resultado classificará: 0,80 para indicar o design simulado como válido (POLIT; BECK, 2019).

Os dados coletados de caracterização da população serão exportados para serem codificados, digitados com dupla entrada, armazenados e validados em planilhas do Microsoft Excel®. Posteriormente, o banco de dados será exportado para análise pelo aplicativo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23. Os dados de caracterização da amostra serão analisados através de medidas descritivas simples de centralidade (média, mediana, moda) e de dispersão (mínimo, máximo, desvio padrão e coeficiente de variação). Estes dados também serão apurados em função de frequências absolutas e percentuais, a depender da amostra final de experts.

O design para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante em ambiente intra-hospitalar com Suporte Básico de Vida, descreverá sobre o planejamento, preparação, participação e debriefing, descrito no fluxograma da figura abaixo.

Figura 1- Fluxograma sobre a validação do design simulado para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante. Uberaba, MG, Brasil, 2023.

1 PLANEJAMENTO

Descrição: Etapa inicial da simulação destinada a descrição, organização e validação do processo realizado pelos facilitadores/instrutores.

Tema de aprendizagem, objetivo de aprendizagem geral, público-alvo, referenciais teóricos para a simulação, modalidade de simulação, classificação da simulação, facilitadores, pré-simulação, estudo prévio, explicação sobre como ocorrerá a simulação e os benefícios para o estudante, treinamento de habilidades, pré-briefing, briefing, participação, condução do cenário, debriefing, avaliações, local da simulação, validação do design, reunião de alinhamento entre os facilitadores e envolvidos.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



2. PREPARAÇÃO

Descrição: Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação na simulação clínica. Esta etapa pode ser viabilizada por aulas, plataformas instrucionais da instituição educacional, ou e-mail, disponibilizando referenciais e materiais de estudo sobre a atividade.

2.1 Pré-simulação:

Estudo prévio, explicação sobre como ocorrerá a simulação e os benefícios para o estudante, aplicação de pré-teste cognitivo, treinamento de habilidades;

2.2 Pré-briefing (Apresentação geral aos estudantes):

Tema de aprendizagem, objetivo geral e específicos, mecanismos de avaliação, debriefing;

Contrato de ficção:

Explicação sobre o ambiente de simulação, explicação sobre os materiais, explicação sobre o instrumento usado na simulação, explicação sobre o tempo do cenário, explicação sobre as pistas para o cenário;

2.3 Briefing:

Caso clínico, organização dos papéis, retirada de dúvidas e se necessário, treinamento.

3. PARTICIPAÇÃO

Descrição: A etapa de participação corresponde a execução do cenário clínico simulado pelos estudantes.

Título do cenário, referenciais para ensino do tema de aprendizagem, local, materiais, objetivos gerais e específicos de aprendizagem, fidelidade do cenário, fidelidade do manequim, público-alvo, competências que se almeja desenvolver, tempo duração do cenário, descrição do caso clínico com as falas, papéis dos participantes e quais ações se espera em cada papel, árvore de tomada de decisão, treinamento para o cenário, monitoramento da atividade com checklist de

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



OSCE.

4. DEBRIEFING

Descrição: Etapa caracterizada por um momento analítico de reflexão/discussão do cenário simulado, realizado e observado pelos estudantes, conduzido por um ou mais facilitadores. Recomenda-se realizar o debriefing até que todos os objetivos de aprendizagem sejam discutidos e contemplados.

Método, técnica, quantidade de debrieferes (facilitadores), reunião de alinhamento, tempo;

6.2.5 População dos experts em enfermagem

Para o processo de validação do design simulado, o estudo contará com um comitê de experts que farão a avaliação. Os experts deverão ter graduação em enfermagem e para seleção dos mesmos, considerará os critérios estabelecidos a partir dos propostos de Guimarães et al., (2015), considerando duas áreas específicas, sendo a simulação clínica e a PCR na gestante. Serão selecionados profissionais, cujo perfil será compatível com uma pontuação igual ou acima de cinco pontos, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1 ↵ Critérios de seleção de experts propostos por Guimarães et al., (2015). Uberaba-MG, 2023.

Critérios Pontuação

Experiência clínica de pelo menos quatro anos na área específica (obrigatório) 04

Experiência de pelo menos um ano em clínica ensino da área específica e ensino das classificações de enfermagem 01

Experiência em pesquisa com artigos publicados em classificações de enfermagem em periódicos de referência 01

Participação de pelo menos dois anos em grupo de pesquisa na área específica 01

Doutorado em enfermagem na área específica 02

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Mestrado em enfermagem na área específica 01

Residência em enfermagem na área específica 01

Fonte: Elaborado por Guimarães et al., (2015).

Critérios de inclusão

Serão incluídos no comitê de experts os que apresentarem pontuação mínima de cinco pontos, valor mínimo considerado expert, de acordo com os critérios de Guimarães et al., (2015), e com atuação, formação ou docência na área de simulação e a PCR na gestante no âmbito da enfermagem.

Critérios de exclusão

Profissionais considerados experts que não tenham experiência clínica mínima de quatro anos na área de PCR na gestante ou com a simulação clínica e que demorem no retorno da avaliação (com prazo de até 30 dias corridos para preenchimento dos formulários).

6.2.6 TRATAMENTO DOS DADOS DOS EXPERTS

Os dados coletados serão duplamente digitados em uma planilha de dados eletrônicos no programa Excel XP® da Microsoft® e após validação, serão importados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows XP® para processamento e análise estatística.

Para a caracterização e avaliação da satisfação, caracterização sociodemográfica dos experts serão realizadas a estatística descritiva dos dados, calculando-se as distribuições de frequência absolutas e relativas para variáveis categóricas, bem como medidas de tendência central (média, mediana) e de variabilidade (amplitudes de variação e desvio padrão) para variáveis quantitativas.

Comparar-se às notas referentes a avaliação das competências clínicas, dos estudantes de enfermagem por meio do teste t de Student pareado. Neste estudo, considerar-se-á valor de $p < 0,05$ como nível de significância de 80%.

Para a elaboração do Design serão seguidas as diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida (SBV) e Advanced

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Life Support in Obstetrics (ALSO) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). Além disso, será utilizado as diretrizes do International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACLS). Esse design terá o objetivo planejar a execução do atendimento da PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar por meio da SC.

O design para o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante em ambiente intra-hospitalar com Suporte Básico de Vida, descreverá sobre o planejamento, preparação, participação e debriefing.

6.3 Instrumento para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem

O instrumento para caracterização dos estudantes (questionário) para identificar o perfil será utilizado o Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem (ANEXO A), utilizar-se-á de Nascimento (2021, p. 363) sobre sexo, idade, experiência durante a graduação que utilizou estratégia da simulação, participação de eventos científicos que abordaram a temática da simulação clínica, possui alguma publicação ou participa de pesquisa científica sobre simulação, para assinalar sim ou não e se sim qual.

6.3.1 Instrumento de avaliação das habilidades cognitivas (conhecimento)

O teste de pré e pós-teste (ANEXO B), instrumento para avaliar o conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória na gestante, é um questionário de múltipla escolha que abordavam o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, a cadeia de sobrevivência da PCR, as compressões efetivas e de qualidade, os cuidados específicos da PCR obstétrica, a relação compressão-ventilação com e sem via área avançada, o uso da desfibrilação em gestantes e a cesariana perimortem, composto de 15 questões objetivas com respostas de A a E de livre escolha (SILVA et al., 2022b).

O pré e pós teste já está validado, será usado de Silva et al. (2022b) para identificar o conhecimento antes e após a simulação clínica e também no desempenho cognitivo retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação.

6.3.2 Instrumento de avaliação da satisfação e autoconfiança do estudante

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Para mensurar a satisfação e autoconfiança do estudante assimilada por meio da simulação será usada a escala de Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning (ANEXO C). Contém 13 itens do tipo Likert de 5 pontos (1- Discordo totalmente da afirmação; 2- discordo da afirmação; 3- Indeciso: nem concordo e nem discordo da afirmação; 4- Concordo com a afirmação; 5- Concordo fortemente com a afirmação), e se divide em duas dimensões: satisfação e autoconfiança na aprendizagem. A versão portuguesa ficou definida como Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem. A satisfação e a autoconfiança são importantes no ambiente de ensino, mensurar esses "sentimentos" pode ser útil na avaliação das estratégias de ensino (ALMEIDA et al., 2015).

6.3.3. Coleta de dados

A coleta de dados será realizada através de um workshop nomeado: ζ workshop simulado da parada cardiorrespiratória na gestante ζ constituído de 9 etapas, conforme apresentado no quadro 2, a seguir. É válido ressaltar que, a descrição completa das etapas a serem seguidas, estarão descritas no design validado em conteúdo.

Quadro 2 ζ Descrição das etapas do workshop simulado da ressuscitação cardiopulmonar na gestante. Uberaba, MG, Brasil, 2023.

Fases e etapas Atividade e Período

Fase não presencial

Etapa 1: Planejamento, divulgação e inscrição

Etapa inicial em que os instrutores/facilitadores descrevem e validam o seu design, composto pelas etapas e componentes necessários.

Utiliza-se para esta etapa geralmente, um tempo de 30 dias para planejamento e 60 dias para validação de conteúdo do design, procedida por profissionais experts na temática, adotando-se, de preferência, a técnica Delphi, até atingir um Índice de Validade de Conteúdo total igual ou maior que 0,80.

Descrição do planejamento:

- 1) definição de referenciais teóricos que sustentarão a simulação;
- 2) temática de aprendizagem;

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



- 3) público alvo;
- 4) objetivos de aprendizagem;
- 5) habilidades que se deseja desenvolver por meio da simulação;
- 6) descrição do tipo de material
- 7) aprendizagem para realizar a pré e a pós-simulação
- 8) descrição dos elementos do design de cenário clínico
- 9) definição da fidelidade do cenário;
- 10) definição do tipo de instrumento adotado (simulador ou paciente simulado);
- 11) caracterização da fidelidade do simulado;
- 12) organização dos recursos humanos necessários (técnicos de laboratório);
- 13) descrição dos materiais necessários para estabelecer o cenário clínico;
- 14) modalidade e técnica de debriefing adotada;
- 15) feedback dos aprendizes;
 - Planejamento das três etapas da simulação clínicas: preparação, participação e debriefing;
 - Divulgação e inscrição por e-mail, enviando a programação e ficha de inscrição com prazo de 15 dias.
 - Será oferecido a todos os estudantes do quinto ao nono período;

Etapa 2: Consentimento e caracterização

Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação na atividade de simulação, podendo ser viabilizada por plataformas instrucionais da instituição educacional, ou via correio eletrônico.

- Será encaminhado por meio eletrônico de um instrumento do tipo Google Forms, em um período de 15 dias anterior ao workshop, contendo a explicação sobre a pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em um questionário para a caracterização do perfil do estudante.

Etapa 3: Pré-simulação

Etapa que propicia o estudo e preparação prévia dos estudantes sobre a temática de aprendizagem e peculiaridades para participação - Será enviado 15 dias antes da realização do cenário simulado aos estudantes o material que será usado para o ensino-aprendizado em PCR caracterizado pelas diretrizes do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS), American Heart Association (AHA) Suporte Básico de Vida (SBV) e Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO);

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 6.874.934

Fase presencial

Etapa 4: Apresentação do pré-teste

Após a recepção dos estudantes, ocorre a apresentação dos facilitadores e aplicação de instrumentos de pré-teste, caso necessário, para avaliação. Em seguida, será estabelecida a fase de pré-briefing/briefing, pelos facilitadores, em um tempo de 5 a 10 minutos.

- Recepção dos estudantes em sala de aula;
- Apresentação dos facilitadores;
- Responder ao pré-teste;
- Nesta etapa será oferecido para oito estudantes;
- Carga horária: 10 minutos.

Etapa 5: Treinamento de habilidades

Será a apresentação do ambiente de simulação, descrição do caso clínico proposto para aprendizagem, tempo da atividade, momento de início e término do cenário, definição dos instrumentos (explicação sobre o simulador ou papel desempenhado pelo paciente simulado).

- Explicação sobre PCR na gestante no treinamento de habilidades;
- Carga horária: 30 minutos.

Etapa 6: Pré-briefing/briefing

Esclarecimento dos objetivos de aprendizagem, materiais disponíveis, pistas que serão oferecidas pelos facilitadores para condução da cena, necessidade de silêncio por parte dos aprendizes.

- Esclarecer aos estudantes quanto ao ambiente e cenário da simulação
- Carga horária: 15 minutos.

Etapa 7: Execução do cenário

A etapa de participação corresponde a execução do cenário clínico simulado: Planejamento do design de cenário clínico simulado, responsável pela elaboração e facilitação (condução) do cenário; tema do cenário; referencial teórico-metodológico para elaborar o cenário; fundamentação teórica da temática de aprendizagem; fidelidade do cenário; espaço físico que o cenário será transmitido; público alvo; critérios de inclusão e exclusão; habilidades desenvolvidas; objetivos geral e específicos de aprendizagem; tempo de duração do cenário;

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



caso clínico; descrição do ponto de início e término do cenário; ações e roteiro de treinamento; recursos materiais para a cena.

- Desenvolver um cenário sobre PCR na gestante no Suporte Básico de Vida
- Carga horária: 20 minutos.

Etapa 8: Debriefing

Etapa caracterizada por um momento analítico de reflexão/discussão do cenário simulado, observado pelos estudantes, conduzida por um ou mais facilitadores

- Após a execução do cenário, os estudantes, sentarão em círculos para a realização de debriefing.
- Carga horária: 30 minutos.

Etapa 9: Realização do pós-teste e aplicação da escala

Definição das ferramentas ou instrumentos para a avaliação das habilidades cognitivas (instrumento para avaliação do conhecimento, geralmente do tipo pré e pós-teste, sobre a temática abordada para o ensino e aprendizagem por meio da simulação) e afetivas (como por exemplo: a Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem).

- Responder ao pós-teste e finalizar o evento. Ainda, nesse momento, será aplicada a escala Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning;
- Carga horária: 25 minutos.

O workshop será cadastrado no Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Trauma, Emergência e Cuidados Intensivos (GEPETECI) e será fornecido certificados aos participantes.

Para atender o objetivo de analisar o efeito da simulação clínica no desempenho cognitivo imediato e retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação, será realizada uma avaliação do conhecimento após 6 meses da data do workshop, através aplicação do teste (o mesmo do pré e pós teste) para avaliação da retenção do conhecimento para os estudantes que participaram das etapas iniciais.

6.4 TRATAMENTO DOS DADOS DOS ESTUDANTES

6.4.1 Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem

O instrumento para caracterização dos estudantes (questionário) para identificar o perfil será

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



utilizado o Formulário para caracterização do perfil do estudante de graduação em enfermagem (ANEXO A), utilizar-se-á de Nascimento (2021, p. 363) sobre sexo, idade, experiência durante a graduação que utilizou estratégia da simulação, participação de eventos científicos que abordaram a temática da simulação clínica, possui alguma publicação ou participa de pesquisa científica sobre simulação, para assinalar sim ou não e se sim qual.

6.4.2 Instrumento de avaliação das habilidades cognitivas (conhecimento)

O teste de pré e pós-teste (ANEXO B), instrumento para avaliar o conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória na gestante, é um questionário de múltipla escolha que abordavam o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, a cadeia de sobrevivência da PCR, as compressões efetivas e de qualidade, os cuidados específicos da PCR obstétrica, a relação compressão-ventilação com e sem via aérea avançada, o uso da desfibrilação em gestantes e a cesariana perimortem, composto de 15 questões objetivas com respostas de A a E de livre escolha (SILVA et al., 2022b).

O pré e pós teste já está validado, será usado de Silva et al. (2022b) para identificar o conhecimento antes e após a simulação clínica e também no desempenho cognitivo retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação.

6.4.3 TRATAMENTO DOS DADOS DOS ESTUDANTES

Os dados coletados serão duplamente digitados em uma planilha de dados eletrônicos no programa Excel XP® da Microsoft® e após validação, serão importados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows XP® para processamento e análise estatística.

Para a caracterização e avaliação da satisfação, caracterização sociodemográfica dos estudantes serão realizadas a estatística descritiva dos dados, calculando-se as distribuições de frequência absolutas e relativas para variáveis categóricas, bem como medidas de tendência central (média, mediana) e de variabilidade (amplitudes de variação e desvio padrão) para variáveis quantitativas.

Comparar-se às notas referentes a avaliação das competências clínicas, dos estudantes de enfermagem por meio do teste t de Student pareado. Neste estudo, considerar-se-á valor de $p < 0,05$ como nível de significância de 80%.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Para a avaliação das habilidades psicomotoras e afetivas dos estudantes, será construído e validado em conteúdo um checklist de Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE). no qual, será encaminhado juntamente com o design para a validação.

6.5 ASPECTOS ÉTICOS

Em relação aos aspectos éticos o projeto será encaminhado ao Comitês de Ética em Pesquisa da UFTM (CEP). Os experts em enfermagem através de uma carta convite (APÊNDICE A) para participar do design e juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C). Os estudantes serão abordados e esclarecidos sobre a natureza, objetivos da pesquisa e que será mantido o anonimato. A partir da anuência do estudante e da assinatura do TCLE (APÊNDICE B), a coleta de dados será conduzida. O presente projeto pauta-se nas determinações da Resolução 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos e serão solicitadas autorizações para uso dos instrumentos.

Haverá a solicitação da autorização dos autores dos instrumentos da identificação do perfil do estudante, pré e pós- teste, assim como a escala de Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning, como também, a autorização para o coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem da UFTM para a realização da pesquisa.

6.6 RESULTADOS ESPERADOS

Quanto aos resultados espera-se que a simulação clínica melhore o desempenho cognitivo e psicomotor do estudante de graduação em enfermagem, e que a satisfação e a autoconfiança sejam maiores após a estratégia de simulação. Assim o estudante chegará mais preparado para desenvolver suas habilidades cognitivas (conhecimento), psicomotoras (procedimental) e afetivas (satisfação e autoconfiança) no ensino clínico, na qual entrará em contato com o paciente. E também a criação e validação de um cenário proposto par o ensino na PCR na gestante, sendo um meio para a valorização do ensino aprendizagem."

"7) CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES

Para os Experts:

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Critérios de inclusão: Serão incluídos no comitê de experts os que apresentarem pontuação mínima de cinco pontos, valor mínimo considerado expert, de acordo com os critérios de Guimarães et al., (2015), e com atuação, formação ou docência na área de simulação e a PCR na gestante no âmbito da enfermagem.

Critérios de exclusão: Profissionais considerados experts que não tenham experiência clínica mínima de quatro anos na área de PCR na gestante ou com a simulação clínica e que demorem no retorno da avaliação (trinta dias).

Para os estudantes:

Inclusão: Possuir idade igual ou maior a 18 anos e estarem matriculados do quinto ao nono semestre do curso de graduação em enfermagem da UFTM.

Exclusão: Serão excluídos os estudantes de enfermagem que não realizarem uma das etapas da simulação clínica e aqueles com necessidades especiais que os impossibilitem de realizar a estratégia da simulação clínica proposta."

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores:

"Objetivo Primário:

Avaliar o efeito da simulação clínica no ensino-aprendizagem no atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante, em ambiente intra-hospitalar com suporte básico de vida."

"Objetivo secundário:

1. Realizar a revisão integrativa de literatura sobre utilização de simulação clínica no ensino-aprendizagem no atendimento à gestante na PCR;
2. Construir e validar um design simulado para a execução do atendimento da PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar;
3. Caracterizar os estudantes segundo as variáveis sociodemográficas e acadêmicas;
4. Avaliar o efeito da simulação clínica no desenvolvimento das habilidades cognitivas (conhecimento), psicomotoras (procedimental) e afetivas (satisfação e autoconfiança) sobre o atendimento a PCR na gestante, em ambiente intra-hospitalar com Suporte Básico de Vida, por estudantes de graduação em enfermagem, antes e após uma simulação;

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



5. Analisar o efeito da simulação clínica no desempenho cognitivo imediato e retido de estudantes após seis meses da intervenção educativa por simulação."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores:

"8) RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

Os riscos desta pesquisa são caracterizados pela perda da confidencialidade dos dados, durante a coleta e armazenamento. Como medidas para minimizar estes riscos serão tomadas as seguintes providências: a identificação do paciente será descrita em códigos, e os achados armazenados pela autora durante o período de 5 anos após o término da pesquisa. A planilha de dados será digitada em computador do pesquisador na UFTM e o computador conterá senha de acesso. Salienta-se que a planilha e o banco de dados serão destruídos após 5 anos."

" Espera-se que a presente pesquisa possua como benefício direto diante do fato da simulação clínica ser capaz de aumentar o conhecimento sobre o atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante no cenário intra-hospitalar, com Suporte Básico de Vida.

Assim como, beneficiará o desenvolvimento de estudos futuros e o processo de ensino e aprendizagem por se constituir como uma modalidade pedagógica inovadora para auxiliar docentes, estudantes e profissionais de saúde, especialmente da enfermagem no processo de ensino e aprendizagem com metodologia ativa."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os pesquisadores propõem realizar um estudo quase-experimental de modelo antes-depois com um grupo de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que analisará os efeitos relativos à abordagem a simulação clínica visando o aprendizado. Neste tipo de pesquisa, o estudante é o seu próprio controle antes e após a intervenção (BONI et al., 2022).

O objetivo será avaliar o efeito da simulação clínica no ensino-aprendizagem no atendimento da parada cardiorrespiratória na gestante, em ambiente intra-hospitalar com suporte básico de vida. Terá a participação de enfermeiros (experts) e estudantes de graduação em enfermagem (5º ao 9º período).

Será realizada uma simulação clínica através de um workshop com 9 etapas e retenção do conhecimento após 6 meses. Serão realizados pré e pós-teste, simulação, debriefing e pós-teste de retenção do conhecimento.

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 6.874.934

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil: Suzel Regina Ribeiro Chavaglia (Responsável Principal e Docente do Departamento de Enfermagem) e Marisa Ferreira de Freitas (Doutoranda da pós-graduação stricto-sensu em Atenção à Saúde da UFTM).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos obrigatórios foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 e Norma Operacional 001/2013, o Colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em reunião do dia 07/06/2024.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM realizada em 07/06/2024.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	NovaAutorizacao.pdf	05/06/2024 21:35:09	Vitoria Helena Maciel Coelho	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto.pdf	05/06/2024 21:30:59	Vitoria Helena Maciel Coelho	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2285681.pdf	13/05/2024 17:01:41		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rostoassinada.pdf	13/05/2024 17:00:59	Suzel Regina Ribeiro Chavaglia	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2285681.pdf	29/04/2024 11:39:03		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEestudante.pdf	27/04/2024 19:49:39	MARISA FERREIRA DE FREITAS	Aceito

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 6.874.934

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEexperts.pdf	27/04/2024 19:47:34	MARISA FERREIRA DE FREITAS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	26/04/2024 19:43:21	MARISA FERREIRA DE FREITAS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAO.pdf	26/04/2024 19:43:02	MARISA FERREIRA DE FREITAS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.docx	26/04/2024 13:04:36	Suzel Regina Ribeiro Chavaglia	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_Marisa.pdf	26/04/2024 12:32:34	Suzel Regina Ribeiro Chavaglia	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_Marisa.pdf	26/04/2024 12:32:34	Suzel Regina Ribeiro Chavaglia	Recusado
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	25/04/2024 23:19:42	MARISA FERREIRA DE FREITAS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 07 de Junho de 2024

Assinado por:

Vitoria Helena Maciel Coelho
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br